SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

INFORMATIVO SBMA
Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Recife, Ano 32 nº 135/136

30/04/2001

Palavras da Presidente

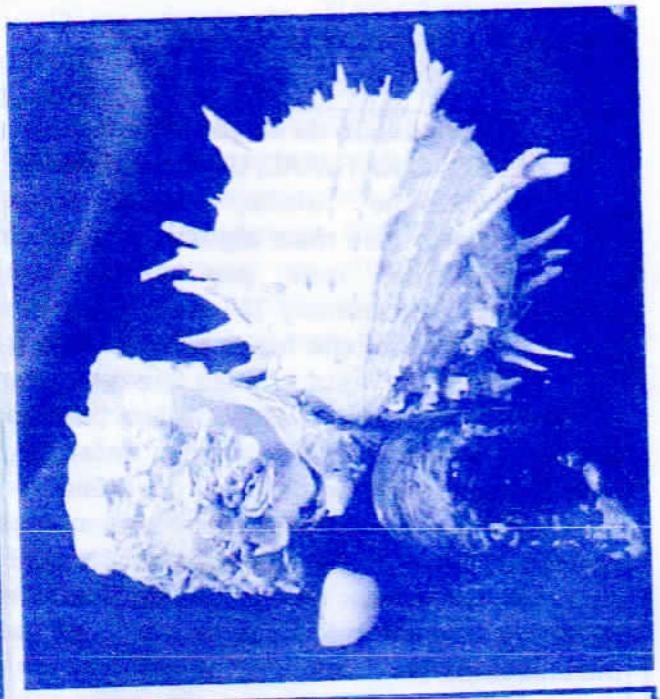
Prezados sócios

A diretoria da SBMa, gestão 1999-2001, deseja que todos tenham tido uma

FELIZ PÁSCOA

Amigos, com o passar do tempo estamos nos aproximando do nosso XVII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA, encontro que sempre nos traz uma sensação de euforia, pela oportunidade de nos revermos, em ambiente de festa intelectual, e de apertar nossos laços de amizade. Nossa diretoria vem trabalhando, embora as dificuldades, com interesse ativo pelo programa, procurando entusiasmar e estimular outras pessoas a participar da equipe de trabalho. Nesta oportunidade, lançamos um incentivo a todos no sentido de se motivarem para o EBRAM, afim de que o sucesso seja uma realidade e o resultado de uma experiência, reconhecida e divulgada.

Profa. Rosa de Lima Silva Mello



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
GESTÃO 1999-2001

Presidente: Rosa de Lima Silva Mello
Vice-Presidente: Stefane de Lyra Pinto
1ª Secretária: Cláudia Valéria da Silva
2ª Secretária: Goretti Sônia da Silva
1ª Tesoureira: Gildete de Almeida Santos
2ª Tesoureira: Renata Manzi de Souza

Editora de Noticiário;
Lúcia Séve de Santana Barbosa
Tiragem: 300 exemplares
Distribuição gratuita

ENDEREÇO DA SBMa

Museu de Malacologia - Dep. de Pesca
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Av. D. Manuel de Medeiros S/N - Dois Irmãos
CEP 52171-900
Recife-Pernambuco-Brasil FoneFAX (xxx 81 2417541)
E-mail: rosalima@truenet.com.br

CONTRIBUIÇÃO DA MALACOLOGIA PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SOCIAL AO FINAL DO SÉCULO XX.

LD/DO José Willibaldo Thomé

Laboratório de Malacologia, Faculdade de Biociências, PUCRS.
Av. Ipiranga, 6681, prédio 12-D, salas 340 (30-37)
90690-900 Porto Alegre, RS Brasil
Fone: 0xx.51.320-3500, ramal 4143)
E-mail:thomejw@pucrs.br
Com bolsas e auxílios dos CNPq, CAPES, FAPERGS,PUCRS

(continuação da edição anterior)

A SELEÇÃO NATURAL, UMA FILOSOFIA?

Permito-me ainda, nesta ocasião especial, expor-lhes mais algumas idéias, ainda que repetitivas, mas por certo sempre discutíveis. Dobzahnsky já em 1973 afirmava que "nada na Biologia faz sentido exceto à luz da evolução", esta tão polemicamente revelada há mais de 100 anos antes, pelo genial Darwin. Dennett (1998) lança ou enfatiza, que todo biólogo moderno deve ser um filósofo!

Realmente parece que há já um certo consenso entre os biólogos pensantes, que os sistemas universais: mente, energia, matéria e toda a dinâmica resultante, possuem intrinsecamente um princípio evolutivo, acompanhado pela seleção do mais apto. O mais apto seria um amoral natural, visto que os valores morais e éticos são proposições exclusivamente humanísticas. A seleção do mais apto não significa necessariamente o "melhor" ou o "pior", mais somente aquele ou aquilo que mesologicamente, nessa ocasião, teve condições de se realizar, se manter e se impor.

Ora, assim, o mais apto, gerado pela seleção natural, teoricamente e mesmo praticamente no cotidiano, sempre e necessariamente, será o único, no aspecto considerado. Para exemplificar prosaicamente, o tenista "mais apto "será sempre apenas e somente um (porém nem sempre a mesma pessoa). O mesmo podemos dizer para o "pianista", para o "pintor" e obviamente para qualquer outra atividade profissional (operário, soldador, agricultor), mercantil (banco, supermercado, indústria), física (atleta, nadador), mecânica (automóvel, computador e mental (poeta, escritor, cientista, filósofo).

A mais reveladora e comprobatória ëxperiência "da teoria darwiniana (amoral, seleção natural, vence o mais apto, pura "brutalidade") nos fornece a auto-apelidada Ciência Econômica, através do livre mercado (mercantil) e especialmente da malandragem do Mercado de Capitais, onde as concentrações e fusões são exaltadas, pois logicamente são "naturais" e contudo eufemisticamente são "condenadas " através de Leis, pífias, de antitrustes, ainda mais que são de abrangência "nacionais". Daí necessita-se chegar, me parece, à conclusão que o "mais apto" em tudo e por tudo, também será único, exclusivo, onipotente e desse modo "selecionamos" um DEUS. Esta é a tal "perigosa idéia de Darwin", tão extensamente comentada por Dennett (1998), já citado. Surge assim um espetacular paradoxo que parece insolvível, qual seja a compreensão do eterno, do infinito. Talvez algumas pessoas tenham a compreensão do nunca acabar = infinito, eterno. Mas como conseguir "entender" o nunca "iniciar", "começar" o "não criado", que portanto só pode ser o "NADA"! ?

"Tudo surgiu do nada " é uma frase feita, por certo há milênios. Mas quem, qual o humano, que tendo sido criado pode entender o nada ? (Todos surgimos de um zigoto ou ao menos por clonação, de uma céluia, portanto temos um início, com ou sem mente, mas esta
tambem em cada indivíduo só " inicia" depois dele, e é própria dele. Mesmo o Universo deve "ser" proveniente do NADA, (apesar dos esforços da ingenuidade do "big-bang", dos físicos modernos).

Porque pois, continuar a endeusar e adorar o NADA e criminosamente propor a adesão compulsória à religiões, ideologias, políticas de poder e opressões, através das "modernas "demagogocracias??(e, infeliz-

mente, à maior parte da populaçào mundial, ainda se impõem as antiquíssimas ditaduras tribais, teocracias, monarquias e outras formas " legais" de governos coercitivos!).

Devo aceitar, contudo, que no atual estágio sócio cultural da humanidade algumas "religiões" ainda são o melhor método de redirecionar a agressividade natural das massas, pois são muito superiores a quaisquer ideologias pol;íticas, especialmente partidárias. Seriam talvez (como todas as ässociações "clubísticas", de bairro, etc) um redirecionamento do instinto gregário, que identifica através do mesmo credo, distintivo, cor, camiseta, etc, o clã respectivo (manifestado em diversos animais pelo odor ou ferormônios??) No entanto nessas religiões falta em geral, uma humanização de tolerância, de convivência e de respeito às convicções dos outros, numa pluralidade, que procure humanizar-se, sem as catequeses ofensivas, através das mídias estridentes, quase sempre puramente de dominação econômica. Desse modo a "religião " não é necessariamente "natural ", mas um resquício da necessidade de agrupamento, que nem todos, contudo necessitam e não deveria ser pois "ïmposta" a todos, permitindo-se aos que dela podem prescindir, a tolerância à uma plena liberdade individual responsável.

Proponho não, apenas sugiro, que se procure com mais intensidade do que se vem fazendo há mais de seis mil anos de "civilização " (?) documentada, um sistema de humanismo que não contrariando o "naturalismo", determinístico biológico existente e hoje amplamente comprovado e na moda, da "seleção natural, com o domínio do mais apto", por um sistema sócio- cultural, em que se cultive, se doutrine, se legisle por uma LIBERDADE PLENA, individual e coletiva, de cooperação "fraterna ", para não ser radical e propor o " altruísmo ", do serviço desinteressado do mais apto, em prol do menos privilegiado.Porque não tentar novamente um sistema "democrático " genuíno, em que a liderança é atribuída ao mais apto por unanimidade do consenso comunitário? Sem as disputas (sempre um determinismo natural) e as "amaldiçoadas " mas sempre reclamadas "recompensas", tanto na terra como no céu?!.

A instrumentalização para o recondicionamento de massas existe e chama-se "mídia "! Infelizmente ou não, dominada cada vez mais por pequeno, exclusivo e progressivamente poderoso grupo econômico, com a convivência da "política demagogocrática ", esta intrínseca e obrigatoriamente corrupta e corruptora (pede e retribui favores, nunca serviços desinteressados).

Para finalizar, permito-me reiterar o que tive ocasião de expor alhures (Thomé, 1982) reportando-me a uma proposta, conquanto ingênua, sobre um posicionamente filósófico, que então (como hoje) denominava de "conservacionismo ", pelo reconhecimento do homem como parte integrante do patrimônio natural, pelo serviço desinteressado de todos os homens, como uma aquisição cultural em prol da fraternidade universal e da conservação ambiental, pela liberdade individual, sem fronteiras, tabus ou preconceitos, sob as lideranças dos mais aptos, designados por consenso comunitário.

(As referências bibliográficas deverão ser solicitadas ao autor)

INFORMAÇÕES GERAIS

TESOURARIA

Prezados associados,

Estamos nos aproximando do XVII EBRAM e desde já desejamos as boas vindas para todos. Lembramos aos sócios recentemente admitidos ao quadro social da SBMa que estamos recebendo a taxa de inscrição à Sociedade (uma exigência do ESTATUTO) nos valores de R$12,50 para estudantes e R$ 25,00 para profissionais, assim como o pagamento das anuidades. Para evitar despesa com postagem aproveitamos este INFORMATIVO, para indicar os sócios que estão quites até o ano de 2000 e 2001:

Quites até 2000: 0052, 0108, 0262, 0264, 0266, 0346, 0750, 0757, 0011, 0350, 0570, 0661, 0022, 0139, 0175.

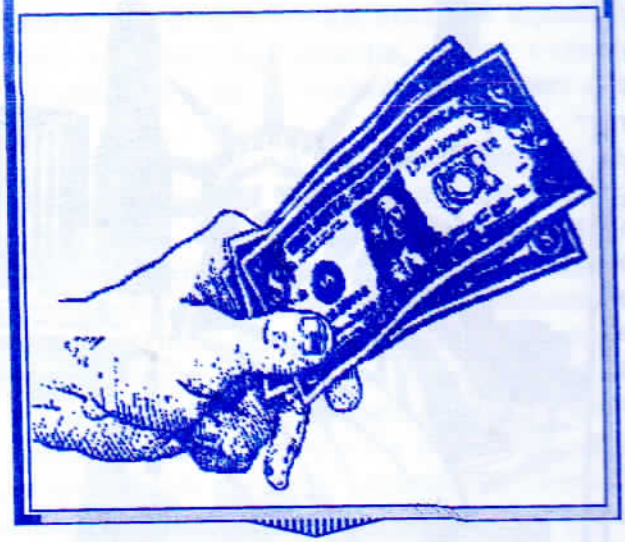
Quites até 2001: 0007, 0070, 0233, 0236, 0244, 0346, 0497, 0569, 0586, 0707, 0732, 0733.

Há sócios que pagaram até o ano 1999, e a maioria, deixou de contribuir desde 1995.

Sócios novos que já pagaram a taxa de inscrição: 0638, 0639, 0640, 0713, 0711, 0716, 0643,.

Sócios quites até 2002 : 0051, 0186.

A anuidade para sócios efetivos ainda é de R$50,00 e para estudantes R$ 25,00, conforme decisão da Assembléia Geral dos associados durante o XV EBRAM,



SECRETARIA

CORRESPONDÊNCIAS:

ENVIANDO PAGAMENTO DE ANUIDADE:

- Lupércio de Queiroz Bezerra
- Sonia Barbosa dos Santos
- Silvana Thiengo
- Maria Cristina Dreher Mansur
- Stefane de Lyra Pinto
- Arnaldo dos Santos Coelho
- Osmar Domaneschi
- Norma Campos Salgado

INFORMAÇÕES DIVERSAS:

- ⇒ Carla Medeiros y Araújo
- ⇒ Sonia Barbosa dos Santos
- ⇒ Edilson Matos
- ⇒ Colin Robert Beasley
- ⇒ Rosa Maria Veiga Leonel
- ⇒ Edith Judith Karklis Vallo
- ⇒ José Willibaldo Thomé
- ⇒ Cláudia Callil

SOLICITAÇÃO DE DESLIGAMENTO

SÓCIA Nº 0503 -
Dra. CECÍLIA PEREIRA DE SOUSA RODRIGUES, por motivo de aposentadoria.

Da ACL Produtos Plásticos LTDA, RS, enviando catálogo de produtos

Da THE WESTERN SOCIETY OF MALACOLOGISTS,
encaminhando o Volume 32 do ANNUAL REPORT FOR 1999.

Da UNITAS MALACOLOGICA AGRADECENDO O PAGAMENTO DAS ANUIDADES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA, 2001-2003 no valor de 48 EURO

DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO SOLIDÁRIA, AGRADECENDO A PARTICIPAÇÃO DA SBMa COMO ORGANIZAÇÃO CAPACITADORA E ENVIANDO FORMULÁRIO PARA NOVA OPORTUNIDADE.
A secretaria solicita aos sócios que mudaram de endereço que comuniquem.

NOTÍCIA EM DESTAQUE

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA NO CUMPRIMENTO DOS SEUS OBJETIVOS SOLICITOU AO JORNAL DO COMÉRCIO, ÓRGÃO NOTICIOSO DA CAPITAL, QUE PUBLICASSE MATÉRIA ELUCIDATIVA SOBRE O CARACOL *Achatina fulica*, QUE ESTÁ SENDO CULTIVADA EM VÁRIOS ESTADOS DO BRASIL, DEIXANDO CLARO SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO ASSUNTO.

NOTÍCIA PUBLICADA NO JORNAL DO COMMERCIO, RECIFE, NO DIA 06 DE ABRIL DE 2001-Sexta-Feira

Seção: CIÊNCIA /MEIO AMBIENTE **Jornalista- FABIANE CAVALCANTI**

AMEAÇA

CARACOL AFRICANO CRIADO COMO ESCARGOT PODE VIRAR UMA PRAGA

Molusco que se alimenta de vegetais infestou uma plantação de hortaliças e de mandioca na Bahia. O animal tambem pode transmitir vermes causadores de doenças no homem.

Um caracol africano que está sendo cultivado no Brasil pode se tornar uma praga para a agricultura, principalmente para as hortaliças. O alerta é da Sociedade BRasileira de Malacologia (SBMa), que está lançando em todo o país uma campanha contra a criação do molusco, denominado cientificamente *achatina fulica*. De acordo com a presidente da SBMa Rosa de Lima, o animal também é criado em Pernambuco.

O cultivo começou em S. Paulo, onde produtores pensaram em substituir o escargot pelo caracol africano, maior e mais pesado que o europeu. Na Bahia, um produtor rural de Simões Filho teve sua propriedade infestada pelo molusco, em 1999. A praga teria se originado numa propriedade vizinha, que abandonou a criação de caracol. O fato foi informado ao pesquisador Luiz Ricardo Lopes de Simone, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Segundo ele, o fazendeiro perdeu a produção de hortaliças e até a lavoura de mandioca foi atacada pelo caracol.

Além da Bahia e de São Paulo hoje o molusco é criado no Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rondônia. Na opinião de Rosa de Lima, que tambem é professora aposentada e associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), o caracol é uma ameaça à agricultura por ser herbívoro e se reproduzir facilmente. O perigo é eles escaparem do criatório e se expandirem por plantações e até florestas, explica. Além de se constituir numa ameaça à agricultura, o caracol pode transmitir doenças. O molusco transmite o verme *Angiostrongylus cantonensis*, ainda não registrado no Br asil, mas comum em Cuba, causador de um tipo de meningite. O caracol africano hospeda ainda o verme *Angiostrongylus costaricensis*, agente da angiostrongiliase abdominal, doença grave com dezenas de casos já reportados no Brasil. O mal pode resultar em óbito por perfuração intestinal, peritonite e hemorragia.

NOTÍCIAS DO CARACOLINO

Caros amigos,

DESEJO QUE TODOS ESTEJAM SE PREPARANDO PARA PARTICIPAR DO XVII EBRAM.

O JORNAL DO BRASIL PUBLICOU A SEGUINTE NOTICIA:

ECOLOGIA

3 DE ABRIL DE 2001

OSTRAS REVELAM POLUIÇÃO DAS ÁGUAS DE SEPETIBA

AO ESTUDAR A BIOLOGIA MOLECULAR DA OSTRA, PESQUISADORES DO INSTITUTO DE BIOFÍSICA DA UFRJ E DA FIOCRUZ DESCOBRIRAM QUE O MOLUSCO, ALÉM DE VÍTIMA DA AGRESSÃO AO MEIO AMBIENTE, PODE AJUDAR A MONITORÁ-LO. E DE UMA FORMA MAIS RÁPIDA QUE A USUAL. POUCAS HORAS APÓS UM VAZAMENTO, POR EXEMPLO, O SINAL DE PERIGO É ACIONADO.

OS PESQUISADORES COLETARAM DEZ OSTRAS DA ESPÉCIE *CRASSOSTREA RHIZOPHORAE*, MUITO COMUM NO LITORAL BRASILEIRO, EM DOIS PONTOS NO RIO: ILHA DO GATO, NA BAÍA DE SEPETIBA, E BAÍA DO RIBEIRO, EM ANGRA DOS REIS. ANÁLISES EM LABORATÓRIO REVELARAM QUE NAS PRIMEIRAS A EXPRESSÃO DO GENE RESPONSÁVEL PELA PROTEÍNA METALOTIONEÍNA, QUE REGULA A CONCENTRAÇÃO INTRACELULAR DE METAIS PESADOS, ERA MAIOR DO QUE NAS OSTRAS DE ANGRA. ISSO SIGNIFICA QUE A PRESENÇA DESSES METAIS NA ILHA DO GATO ERA MUITO MAIOR DO QUE NA BAÍA DO RIBEIRO

OSTRA COM ABRIDOR

Um engenheiro francês , Ives Renaut, inventou um sistema no qual a ostra já é comprada com prático abridor. O sistema consiste em uma etiqueta de plástico conectada a um fio de aço inoxidável. O fio dá volta no músculo adutor da ostra, que é responsável por manter o animal com a concha fechada. quando puxado através da etiqueta plástica, o fio corta o músculo e a concha se abre.

O segredo da técnica resulta em "anestesiar " por alguns segundos a ostra para que a concha se abra temporariamente e o fio de aço inoxidável seja inserido ao redor do músculo. Logo em seguida a ostra volta para água e alguns dias depois está pronta para ser comercializada.

O processo de anestesia é totalmente natural, garante o inventor, porém como a técnica é realizada manualmente, o custo dessa ostra é bem mais alto.

Fonte: Jornal o Maricultor. Sta. Catarina, Agosto de 2000

COORDENADORIAS :

Os coordenadores da Sociedade Brasileira de Malacologia, do Rio de Janeiro, São Paulo, da Região Centro-Oeste, e do Pará, respectivamente, Profa. Sonia Barbosa dos Santos, Dr. Luiz Ricardo Lopes de Simone, Profa. Carla Medeiros y Araujo, Prof. Edilson Matos, enviaram E-mail, tecendo considerações sobre a situação do caracol *Achatina fulica,* no Brasil, o que traduz a preocupação dos que se dedicam à Malacologia, com os efeitos sobre o meio ambiente de uma invasão desordenada desse molusco.

Achatina fulica (Moluscos)

ameaça à agricultura, às florestas e à saúde pública no Brasil

WESTERN SOCIETY OF MALACOLOGISTS
WSM MEETING
27 - 30 JUNE 2001
SUNNY SAN DIEGO, CALIFORNIA

⇒ **OPISTOBRANCH SYMPOSIUM . INFORMATION, CONTACT DR. ANGEL VALDÉS. avaldes@casmail.calacademy.org**

⇒ **PALEONTOLOGY SYMPOSIUM . INFORMATION, CONTACT DR. HANS BERTSCH . hbertsch@nu.edu**

⇒ **LATIN AMERICAN MALACOLOGY SYMPOSIUM. INFORMATION DR. JORGE CACERES, CICESE, Enseñada, Baja California, Mexico. jcaceres@cicese.mx**

⇒ **SPECIAL GEOLOGY FIELD TRIP to the Enseñada, Baja California region, um dia após o encerramento do Encontro, 01 de julho, com jantar especial em um dos mais requintados restaurantes de Enseñada, o RESTAURANTE HALIOTIS.**

ANNUAL REPORT 2001 VOLUME 34 OF WSM

SERÁ FORNECIDO AO PREÇO DE $15.00

OS INTERESSADOS DEVERÃO SOLICITÁ-LO
À DR. CYNTHIA D. TROWBRIDGE
HATFIELD MARINE SCIENCE CENTER
NEWPORT, OR.97365, U.S.A.
TELEPHONE (541) 574-0820
FAX (541) 867 - 0105
E-MAIL: trowbric@ucs.orst.edu

OS GOVERNOS DE PERNAMBUCO E ALEMANHA INVESTEM NO PROJETO DE CULTIVO DE OSTRAS COMO OPÇÃO DE FONTE DE RENDA.

O Governo do Estado de Pernambuco através do Projeto Renascer e do Programa Prorenda Rural, em parceria com o governo alemão trabalha com módulos familiares em duas comunidades pesqueiras do litoral do Estado, a de Goiana, litoral norte e a de Sirnhaem, litoral sul, incentivando a ostreicultura, sob a coordenação do Engenheiro de Pesca Josenildo Souza. Para isso os pescadores passam por um processo contínuo de capacitação e pouco a pouco vão dominando por completo a tecnologia e metodologia necessárias à realizaçào de todas as tarefas. O primeiro módulo que apresentou uma taxa de mortalidade inicial de 10,38% nos primeiros 15 dias, com o manejo e controle regular e correto caiu para 5,16% de sementes mortas.

DISSERTAÇÃO DEFENDIDA
Univesidade Federal de Pernambuco
Mestranda - CHRISTIANNE SÂMIA LINS RODRIGUES
Orientadora- Dra. Deusinete de Oliveira Tenório
Data da defesa-18 DE JANEIRO DE 2001
Titulo- FAUNA DE MOLUSCOS (GASTROPODA) ASSOCIADA A *Ulva lactuca* L. (CHLOROPHYTA) NO RECIFE PONTA DO PERCEVEJO, MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL

R E S U M O

A fauna de gastrópodes do fital *Ulva lactuca L.* do recife de Ponta do Percevejo, praia de Ponta Verde - Maceió, Alagoas (Brasil), foi estudada visando conhecer sua biodiversidade, abundância relativa, frequência de corrência, densidade, diversidade, equitabilidade, associação das amostras e das espécies. As amostras foram coletadas a cada dois mêses, no período de maio de 1998 a maio de 1999, durante as baixa-marés, em três estações loca lizadas no mediolitoral e infralitoral superior. As macroalgas foram coletadas manualmente e acondicionadas em sacos plásticos, contendo água do mar. a temperatura da água foi re gistrada "in situ ," enquanto amostras da água do mar foram coletadas para obtenção da salinidade. As amostras foram mantidas em baixas temperaturas para anestesiar os animais e posteriormente lavadas em água corrente sobre peneiras geológicas com 0,59 mm e 0,29 mm de abertura de malha, sendo em seguida medido o volume das algas. Os animais foram fixados em álcool a 70% glicerinado, e em seguida submetidos a triagem.
Os gastrópodes foram identificados a nível específico, enquanto os demais componentes da fauna associada a nível de grande grupo tasonômico. Constatou-se que a Classe Gastropoda foi o segundo grupo taxonômicomais abundante, sendo obtidos 5.838 representantes, dos quais 1002 compreenderam indivíduos com partes moles e 4.836 corresponderam a conchas vazias. Foram registradas 69 espécies de gastrópodes, pertencentes a três Subclasses : Prosobranchia, Heterobranchia e Opistobranchia, nove Ordens e 32 Famílias, sendo 31 encontradascom partes moles. A Família Phasianellidae foi a mais abundante e a mais frequente; a espécie *Tricolia affinis* ocorreu em 100% das amostras. As espécies *Columbella mercatoria, Odostomia jadisi,* e *Rissoina bryerea* foram muito frequentes. A densidade de gastrópodes foi mais alta na estação 3, sendo *T. affinis,* o representante com maior número de indivíduos por litro de *Ulva lactuca*. A equïtabilidade foi mais alta na estação 1. O grau de associação e a análise cofonética das amostras indicaram que não houve diferenças significativas entre as estações e meses de coleta. Já a análise cofonética das espécies de gastrópodes apresentou-se significativa, evidenciando dois grupos, relacionados ecologicamente.

TESE DE DOUTORADO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DA U S P
MUSEU DE ZOOLOGIA DA U S P
SOB OS AUSPÍCIOS DA FAPESP
DOUTORANDO - LUIZ RICARDO LOPES DE SIMONE
Orientadores- Dr JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME
Dr.SÉRGIO VANIN
Data da defesa-06 DE DEZEMBRO DE 2000

Titulo- FILOGENIA DAS SUPERFAMÍLIAS DE CAENOGASTROPODA (MOLLUSCA) COM BASE EM MORFOLOGIA COMPARATIVA

R E S U M O

Através de um estudo comparativo de morfologia detalhada, representantes de quase todas as famílias de Caenogastropoda foram analisados, perfazendo mais de 250 espécies provenientes de todas as partes do Globo. Inicialmente , cada superfamília, ou grupo de superfamílias supostamente próximas, foram estudados isoladamente. Em cada uma foi realizada uma análise filogenética, na procura de sua monofilia e de sua identidade básica, ou seja do plano básico (no número 1). Inicialmente, não-Caenogastropoda (Heterobranchia e Arquegastrópodos) foram utilizados como grupos externos. Em seguida os planos básicos das superfamílias eram também, incorporados ao grupo-externo. Muitas supostas superfamílias separadas puderam ser agrupadas, restando, no final 14 táxons. Todos, exceto 3, tiveram uma análise profunda envolvendo mais de 2 dezenas de representantes cada. Os 3 táxons em questão, Muricoidea, Hydrobioidea e Ctenoglossa, foram, provisoriamente, analisados apenas com base em poucos representantes. Essas análises secundárias foram, ou estão sendo, encaminhadas para publicação. Com a monofilia de cada superfamília comprovada, cada uma está sendo analisada como entidade única, ou seja, como ramo terminal, baseando-se em seus planos básicos. A intenção principal é a busca de um arranjo filogenético da orfem Caenogastropoda como um todo, a nível de superfamília. Foram estudados 112 caracteres, em 259 estados, comentados e discutidos, com polarização baseada em Heterobranchia, Neritimorpha, Vetigastropoda e Patellogastropoda, sendo os 3 primeiros, operacionalmente, analisados como parte do grupo-interno. Uma única árvore mais parcimoniosa foi obtida, com índices passos =200, IC = 73 e IR = 88. A árvore obtida é a seguinte (Cyclophoroidea (Ampullarioidea (Viviparioidea (Cerithioidea (Hydrobioidea (Stromboidea (Calyptraeoidea (Naticoidea ((Cypraeoidea (Tonnoidea (Conoidea (Cancellarioidea - Muricoidea))))))))))) A monofilia de Caenogastropoda foi suportada por 39 sinapomorfias, com a inclusão dos supracitados táxons. Com base neste arranjo filogenético, uma discussão de sua implicação sistemática e , mesmo paleontológica, foi conduzida, assim como uma discussão baseada em resultados de estudos referentes a outros ramos da Biologia (além da morfologia). Adcionalmente, concluiu-se que da classificação tradicional no nível abaixo de Caenogastropoda, apenas Neogastropoda é um grupo monofilético. Architaenioglossa é um grupo parafilético, agrupando 3 ramos basais de Caenogastropoda , e Heterobranchia é o grupo irmão de Caenogastropoda.

RUMO AO XVII EBRAM
O PRIMEIRO EBRAM DO III MILÊNIO

Prezados sócios,

A Sociedade Brasileira de Malacologia, tem a satisfação de comunicar a realização do XVII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA , que mais uma vez acontecerá na cidade de Recife, Pernambuco, Brasil

Tema Central: **MOLUSCOS E HOMENS, UMA RELAÇÃO CONSTANTE.**

A programação constará de palestras, minicursos, mesas-redondas, apresentação de temas livres, e do I Simpósio Nordestino de Cultivo de Moluscos Bivalves.

Período- 17 a 20 de julho de 2001. Todos os co-autores deverão se inscrever.

DATA IMPORTANTE:

ABERTURA DO EVENTO: 17 /07/2001

VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Categoria	
sócio quite	R$170,00
sócio estudante quite	60,00
não sócios profissionais	180,00
não sócio estudante	70,00
minicursos	35,00

INSCRIÇÕES PARA O ENCONTRO E MINICURSOS

As inscrições poderão ser feitas com cheque nominal à Sociedade Brasileira de Malacologia ou através de depósito em Conta Bancária 7001294-4, Agência 0495, Banco REAL. A inscrição antecipada nos minicursos garante a vaga do candidato, só serão oferecidas 30 vagas por curso.

MINICURSOS

1. **Dinâmica de população aplicada aos moluscos de praias arenosas**
2. **Etnoecologia X moluscos: convergências**
3. **Reprodução de bivalves Marinhos Cultiváveis**
4. **Técnicas de coletas e identificação de protozoários parasitas em moluscos**
5. **Elaboração de Projeto de cultivo de moluscos Marinhos**

ÁREAS PARA INSCRIÇÃO DE TRABALHOS:

1.Moluscos de água doce 2. Moluscos estuarinos 3.Moluscos Marinhos 4.Moluscos terrestres

HOSPEDAGEM XVII EBRAM

Hotéis Recife Park Hotel-Rua dos navegantes nº 9, Boa Viagem

Recife Praia Hotel
Av. Boa Viagem nº 9 –Pina
RESERVAS: (81)3465-4666 FAX (81) 34655009
E- mail:ppark@elogica .com.br

Apartamento solteiro/duplo

Standard	Luxo	Suíte
R$55,00	R$65,00	R$75,00

FATOR PALACE HOTEL
Rua dos Navegantes, 157 Boaviagem
CEP 51021-010
Tel-Fax: (081) 34650040
Apartamento solteiro/duplo

Standard	Luxo	Triplo	Quadruplo
R$55,00	R$65,00	R$80,00	R$95,00

CANARIUS PALACE
Rua dos Navegantes 435- Boa Viagem Recife. 51021-010
Reservas (81) 3326-6226
E-Mail: reservas@hotelcanarius.com.br
Home page: www.hotelcanarius.com.br Informar que se trata do congresso na UFRPE Apartamento solteiro/duplo

Single	DPL	Triplo
R$60,00	R$35,00	R$83,00

Aquamar PRAIA HOTEL
Rua dos Navegantes, 492 Boa Viagem CEP 51021 – 010
Fone (81) 3326 4604
Fax: (81) 3326.4317 Ap. Luxo: casal R$60,00
Solteiro R$48,00
Ap. superior: casal R$50,00
Solteiro R$ 45,00

HOTEL POUSADA ÁGUA MARINHA
Rua dos Navegantes, nº 101 Boa Viagem Recife
Fone (81) 3271266 Ap. Duplo R$ 30,00
Ap. Triplo R$ 35,00
Colchonete extra R$ 5,00

POUSADA TROPICAL
Rua dos Navegantes, 81 Boa Viagem
Fone: (81) 33272252
E-mail: poutrop@terra.com.br Ap. Duplo com AR e café R$35,00
Ap. Duplo com AR R$30,00
Ap. Duplo sem café R$27,00
Ap. individual com AR e café R$27,00
Ap. individual sem café R$23,00

Os participantes deverão entrar em contato direto com os hotéis

ÁGUAS MORNAS E BELO MAR
Att. Marcelo
Águas Mornas - Fone: (081)3 325-0469
Belo Mar - Fone: (081) 3326-3709

BARRAMARES HOTEL
Att. Vidal
Fone: (081) 3341-2253
Av. Beira Mar, 1168, Piedade

POUSADA JULIETA
Att.
Fone: (081) 3326-7860
R. Prof. José Brandão, 135 – Boa Viagem

HOTEL BIANCA
Att.
Fone: (081) 3326-6732
R. Mamanguape, 142 – Boa Viagem

HOTEL 54
Att.
Fone: (081) 3465-2396
R. Prof. José Brandão, 54 – Boa Viagem

SAVEIRO
Att. Cristina
Fone: (081) 3325-3424
Av. Conselheiro Aguiar, 4670

NAVEGANTES
Att. Cleiton
Fone: (081) 3326-9609
R. dos Navegantes, 1997 – Boa Viagem

HOTEL TIVOLI
Att. Roberto
Fone: (081) 3465-7400
R. Tem. João Cícero, 47 – Boa Viagem

POUSADA ACONCHEGO
Att. Joselita / Adeilton
Fone: (081) 3326-2989
R. Felix de Brito, 382 – Boa Viagem

ALBERGUE MARACATU
Att. Nalva
Fone: (081) 3326-1221
R. Dona Maria Carolina, 185 – Boa Viagem

POUSADA DA PRAIA
Att. Paulo
Fones: (081) 3461-1414 / 3461-1289
Av. Beira Mar, 1168 – Piedade

POUSADA ROSA E SILVA
Fone 32413849 - Fonefax 32419631
Av. Conselheiro Rosa e Silva 1599

RECIFE

Uma muralha natural de pedras se erque em linha reta ao longo do litoral da cidade de Recife.São os recifes - origem do nome da cidade - que dão uma visãodiferente à entrada do seu porto e a algumas de suas praias.

A paisagem de Recife - arquitetura e natureza - é inconfundível.Cortada por dois rios e inúmeros braços de rios, à beira mar, a capital pernambucana, moderna, dinâmica e cosmopolita, exibe importante acervo da arquitetura barroca, herança do Brasil Colonial. A arte colonial brasileira aparece sob a forma de música, pintura, fortes e igrejas (como a de São Pedro dos Clérigoe Conceição dos militares).

Monumentos históricos e arquitetônicos se sucedem harmoniosamente: universidades, museus, bibliotecas, teatros e galerias de arte que fizeram de Recife um dos maiores centros de artes plásticas do Brasil.

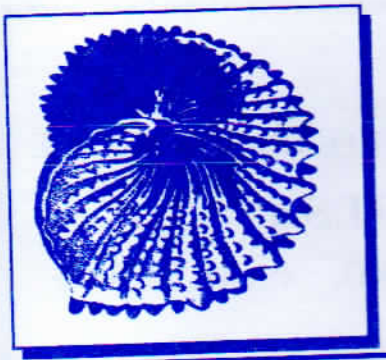
A cidade nasceu como uma colônia de pescadores e tem sua vida ligada ao mar. suas praias - Boa Viagem, Pina , além de Olinda, Janga, , Pau Amarelo, Ilha de Itamaracá, Gaibú, Tamandaré, S. José da Corôa Grande, que já pertencem a outros municípios - oferecem uma paisagem tipicamente recifense: águas azuis e às vêzes intensamente verdes, areia alva e fina, coqueiros, vivendas, jangadas, piscinas naturais, pedras.

A posição geográfica de Recife é privilegiada, como privilegiado é o seu povo, que desfruta de clima ameno e sol quase o ano inteiro. Luz, cor, gente, brisa constante, fazem de Recife - capital econômica e cultural do Nordeste - uma cidade atraente, repleta de vida

FICHA GEOGRÁFICA

Área: 209 KM2 População: 14. 219.47 habitantes

Temperatura - Máxima:32°; Mínima: 18°



INFORME CIENTÍFICO

(Extraido do Annual Report 1999 V. 32 da WSM)

NOTÍCIAS SOBRE CEPHALOPODA

Os *Argonauta* cefalópodes que têm uma "concha "sem septos reconhecida como uma ooteca são Octopoda epipelágicos da família Argonautidae. Há registros fósseis da ocorrência desses animais através do acúmulo das ootecas em sedimentos antigos do Oligoceno do Japão, do Mioceno do Pacífico Leste. *Argonauta* neógenos Têm sido citados de Sumatra, Austrália, Nova Zelância, Austria e Itália.

Argonautas modernos vivem e reproduzem primeiramente em mares tropicais e subtropicais até profundidades epipelágicas porém sob a ação de ventos e correntes favoráveis são desviados com certa freqência para mares temperados, vizinhos. Como as ootecas são frágeis e sem câmaras seu desvio não corresponde ao desvio da concha vazia do *Nautilus* , mas ao do animal *Argonauta* vivo.

Esses animais pelágicos alimentam-se durante o dia na subsuperficie e sobem à superficie à noite onde atacam outros animais, disponíveis, como: medusas, larvas de Stomatopoda, conchas de pterópodes. Formam cadeias flutuantes de 20 a 30 indivíduos, aumentando sua flutuabilidade durante a desova. O macho não tem "concha " é dez vezes menor que a fêmea. O macho prende-se à fêmea pelas ventosas e seu órgão sexual, o hectocótilo, embainhado no terceiro braço esquerdo é liberado para fixar-se à ooteca da fêmea e rastejar para o interior da mesma.

Todos os machos morrem após seu primeiro e único acasalamento, porém as fêmeas podem acasalar-se todas as noites. As posturas são noturnas e os ovos são depositados no interior da ooteca que contem três grupamentos de ovos: os mais imaturos , próximos da abertura da ooteca, os mais maduros afastados da abertura. Os ovos aparentemente incubam na terceira noite. Embora nada se conheça sobre a duração do período de desova ou a idade da fêmea madura, tem se verificado em certas fêmeas que se tornam maduras quando o comprimento do manto atinge cerca de 11 a 13 mm, e podem crescer até 30 mm.

Argonauta são planctívoros, alimentamse largamente de gastrópodes pelágicospredominantemente heterópodes das famílias Atlantidae e Carinariidae e pterópodes da família Cavoliniidae. Não somente êles são hábeis para mover-se à cata de alimento, porém são suficientemente móveis para nadar contra o fluxo de águas lentas, para rodar sua concha e para mudar, nadando, a posição da mesma para baixo e para o lado. *Argonauta* e suas larvas têm sido coletados entre a superficie e a profundidade de 500 m , porém são predominantemente encontrados entre a superficie e 100 m. Seus restos mortais têm sido recuperados do estômago de peixes Tunídeos, alguns dos quais se alimentam principalmente em profundidades entre 100 e 300 m. Todos os argonautas modernos têm quilha e pertencem ao gênero *Argonauta* . Finalmente 25 nomes específicos são disponíveis , diversos dos quais são sinônimos, resultando em sete ou menos de sete, as espécies atuais: *A. argo* Linnaeus, 1758; *A. pacificus* Dall, 1871; *A. boettgeri* Maltzan,1881; *A. nodosus* Lightfoot, 1786; *A. hians* Lightfoot, 1786; *A. cornutus* Conrad, 1854 e *A.nouriy* Lorois, 1852

KEEN (1971, pag.894) deu a distribuição de *A. cornutus*, A. *nouriy* e *A. pacificus*, como Pacífico Leste tropical. Duas espécies *A. nouriy* e *A. pacificus* periodicamente ocorrem em águas quentes temperadas do sul da Califórnia. *A. hians* é cosmopolita e ocorre ao sul do Golfo da California na prima vera.Ao contrário das formas viventes, as formas fósseis estudadas não apresentam quilhas e têm os ombros da ooteca angulados e mais ou menos arredondados, sobre a volta.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

1. A COMISSÃO ORGANIZADORA DO XVII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA INFORMA QUE OS **CO-AUTORES** DE TEMA LIVRE DEVERÃO SE INSCREVER NO ENCONTRO, PARA TER DIREITO AO CERTIFICADO.
2. O Sr. Goens Francis, membro da Belgian Society For Conchology (Gloriamaris), endereço: Jef Buyckxstr. 204, 2300 Turnhout BELGIUM, tel: ++32 14 42 86 36 deseja entrar em contato com membros da SBMa para troca de conchas, Brasil-Europa, para tanto pede aos interessados que lhe escrevam enviando lista das conchas trocáveis, em contrapartida ,êle remeterá a sua, afim de que possam analisar interesses mútuos.
3. O sócio Francesco Toscano, E-mail: frantosc@unina.it solicita a quem possuir espécimens de*Cabestana felipponei*, entrar em contato com êle, que está necessitando desse animal com ou sem partes moles (protoconcha) para encerrar seu trabalho sobre o gênero.

4. V CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL
Ambiente x Sociedade
04 a 09/11/2001
PORTO ALEGRE / RS
Sociedade de Ecologia do Brasil www.ecologia.ufrgs.br

5. VISITE A HOME PAGE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
www.sbma.com.br

6. CORRESPONDENCIAS DEVOLVIDAS POR MUDANÇA DE ENDEREÇO:
Patricia Megumi Setoguchi
Suzana Bencke Amato
Eliezer C. Rios
Claudia T. Callil
Solicita-se informar o novo endereço